

Medicina - BIC JÚNIOR

**Levantamento de flebotomíneos vetores de parasitos do gênero Leishmania no município de Lavras, Minas Gerais.**

Erika Letícia Ribeiro - Bolsista Bic Júnior, Escola Estadual Firmino Costa

João Gabriel Vilas Boas Reis - Bolsista Bic Júnior, Colégio Tiradentes PMMG

João Lucas Andrade da Silva - Bolsista Bic Júnior, Escola Estadual Tiradentes

Pedro Henrique Pereira Alves - Bolsista Bic Júnior, Escola Estadual Dora Matarazzo

Julia Ornellas Costa - Coorientador DME, UFLA.

Joziana Muniz de Paiva Barçante - Orientador DME, UFLA. - Orientador(a)

**Resumo**

A Leishmaniose Visceral é uma doença tropical negligenciada que tem como agente etiológico um protozoário da espécie *Leishmania infantum*. Seu vetor são insetos da subfamília Phlebotominae, conhecidos popularmente como mosquitos-palha, que se desenvolvem em matéria orgânica. O presente trabalho teve como objetivo, verificar a presença de flebotomíneos em bairros residenciais de Lavras, Minas Gerais. No dia 22 de Agosto de 2023 foram instaladas cinco armadilhas luminosas do tipo HP CDC, sendo uma por bairro: Judith Cândido, Lavrinha, Santa Efigênia, Colinas da Serra e Vila São Francisco. Condições ambientais, como temperatura média, pluviosidade e presença de matéria orgânica foram avaliadas nos locais. Após a instalação, as HPs foram mantidas nos locais durante 3 noites consecutivas, e o material coletado foi transportado para o Laboratório de Biologia Parasitária da Universidade Federal de Lavras, onde foi mantido em um freezer por vinte e quatro horas, para eutanásia dos insetos coletados. Com o auxílio de um microscópio estereoscópio, foi realizada a triagem dos insetos, buscando identificar flebotomíneos. Durante o período de coleta, não foram identificados espécimes de flebotomíneos nos locais estudados. A ausência de insetos no período de estudo pode estar relacionada ao fato de o ambiente de estudo não apresentar matéria orgânica acumulada, aparentemente não apresentando potenciais criadouros. Contudo, é importante considerar que a ausência de flebotomíneos nas armadilhas analisadas não pode ser interpretada como ausência do vetor no local, visto que a coleta foi realizada de forma pontual e realizada somente durante 3 dias. Considerando que Lavras é uma área de transmissão de *L. infantum*, é importante a realização de monitoramentos frequentes a fim de identificar a presença do inseto vetor e com isso permitir a implementação de medidas de prevenção e controle apropriadas.

Palavras-Chave: armadilha, mosquito-palha, leishmanioses.

Instituição de Fomento: Fapemig, Capes, Cnpq e Ufla

Link do pitch: <https://youtu.be/g3R9oodaPtY?si=DD1J99Wb-epjuD1s>